

www.imesc.ma.gov.br

DESEMPENHO DA PECUÁRIA MARANHENSE 2020

IMESC SEPLAN



**GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Luís Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRAFICOS**

Hiroshi Matsumoto

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
CARTOGRAFICOS**

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETORA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
REGIONAIS E SETORIAIS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS
REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Contas Regionais e
Finanças Públicas – DCRE

ELABORAÇÃO

Haniel Ericeira Rodrigues
Matheus de Carvalho Oliveira
Matheus Franklin Soeiro
Rafael Thalysson Costa Silva
Matheus Pereira Farias

MAPAS

Janderson Rocha Silva
Thales de Sá Ximenes

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho
Anderson Nunes Silva

APOIO TÉCNICO

REAGRO/IBGE

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Priscilla Castro Oliveira

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

CAPA/DIAGRAMAÇÃO

Carlíane Sousa



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) apresenta o Desempenho da Pecuária Maranhense em 2020. Este estudo faz uma discussão acerca do comportamento de produção, criação e comercialização dos produtos mais destacáveis da pecuária maranhense nos anos de 2019 e 2020.

A publicação, lançada anualmente, tem por objetivo apresentar o desempenho dos principais produtos derivados da pecuária maranhense, dada a sua importância para a economia estadual, bem como sua relevância social. Os produtos serão vistos sob a ótica das seguintes variáveis: produção (quantidade produzida e valor de produção); ocupação (números de ocupados e rendimentos); preços (preços médios); e exportação (valor R\$ – FOB).

SUMÁRIO

Aspectos gerais do estudo	4
Desempenho dos produtos de origem animal e municípios produtores segundo a PPM	6
Desempenho e evolução dos rebanhos no Maranhão	15
Desempenho da aquicultura	26
Destaques da ocupação e rendimento das atividades ligadas à pecuária maranhense segundo a PNADc	29

ASPECTOS GERAIS DO ESTUDO

Sobre as informações utilizadas

As informações da Produção da Pecuária Municipal (PPM) são divididas em três categorias:

- Produção de origem animal composta por leite bovino, mel de abelha e ovos de galinha. Além desses, destaca-se a produção de ovos de codorna que, dada a pequena relevância da produção, não foi incluída no estudo.
- Efetivo de rebanho composto pelas criações de bovino, bubalino, equino, suíno, caprino, ovino, galinhas e codornas, sendo que estas últimas não foram incluídas no estudo devido à baixa representatividade no estado.
- Aquicultura que compreende a criação de animais aquáticos englobados em mais de 24 espécies de peixes e mariscos, das quais 16 espécies estão contidas na cadeia produtiva do estado. Vale destacar que a pesca extrativa não é contemplada na PPM, apenas a modalidade de criação (psicultura).

Pesquisa Nacional por Amostra a Domicílios Contínua (PNADc)
Informações sobre o número de ocupados e o rendimento médio do trabalhador.

ComexStat – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

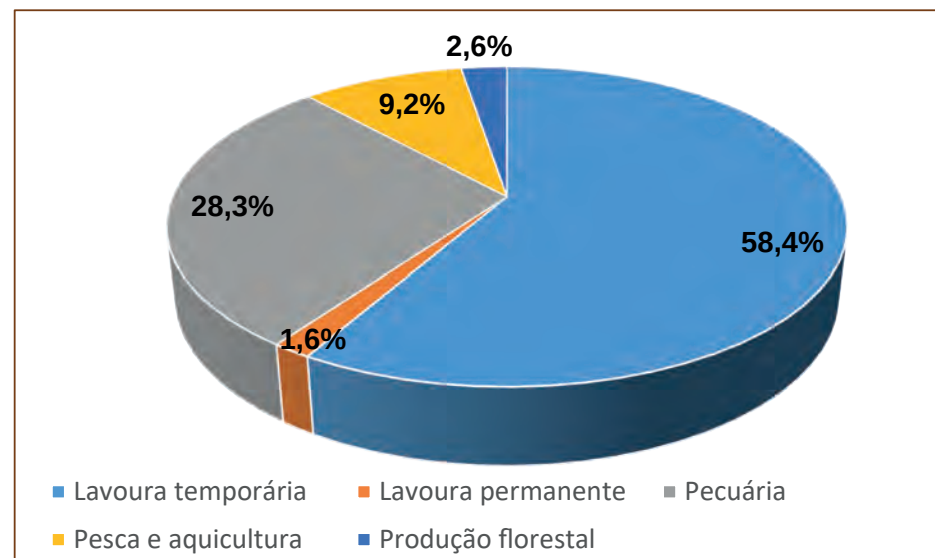
Informações referentes à quantidade e valor exportado.

A RELEVÂNCIA DA PECUÁRIA PARA A ECONOMIA MARANHENSE

Entre as cinco atividades econômicas que compõem o valor agregado do setor primário, a pecuária, somada à atividade de pesca e aquicultura, foi responsável por 37,5% do valor adicionado bruto do setor no Maranhão em 2019. Essa atividade foi a que apresentou maior ganho de participação no setor primário – 1,8 pontos percentuais (p.p.) – no ano de 2019.

Outro fator que evidencia a importância da pecuária diz respeito à quantidade de ocupados. No ano de 2019, o total de pessoas ocupadas na atividade foi 85.421, o equivalente a 27,3% dos ocupados no setor primário e a 4,1% do total de trabalhadores maranhenses, segundo dados da PNADc.

Gráfico 1 - Composição setorial no valor agregado da agropecuária maranhense em 2019



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em SCR (IBGE)

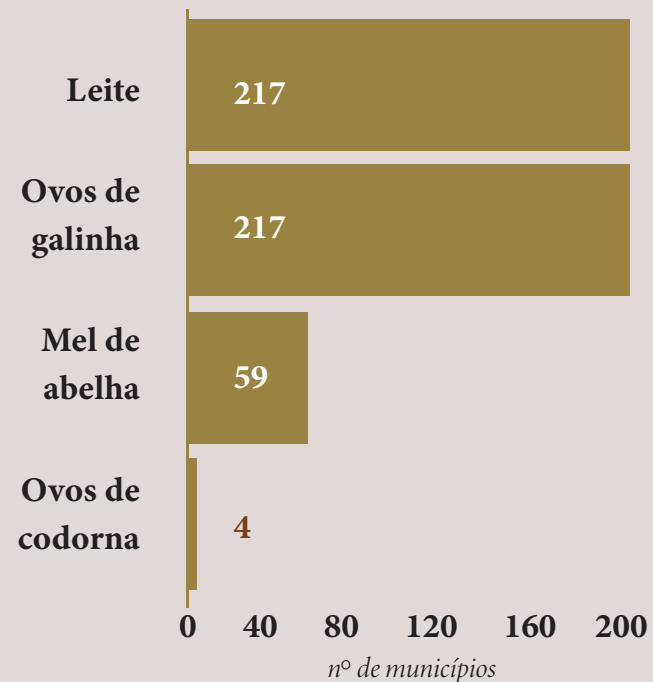


DESEMPENHO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E MUNICÍPIOS PRODUTORES SEGUNDO A PPM

Maiores valores de produção municipais maranhense em 2020



Distribuição dos municípios produtores



Produção de origem animal no Maranhão em 2020



Leite

358,2 milhões de litro



Mel

2,4 milhões de kg



Ovos de galinha

15,0 milhões de dúzia



Ovos de codorna

37 mil dúzias

Fonte: IBGE/PPM Elaborado pelo Imesc

Gráfico 2 - Maranhão: Participação dos produtos de origem animal segundo valor de produção em 2020

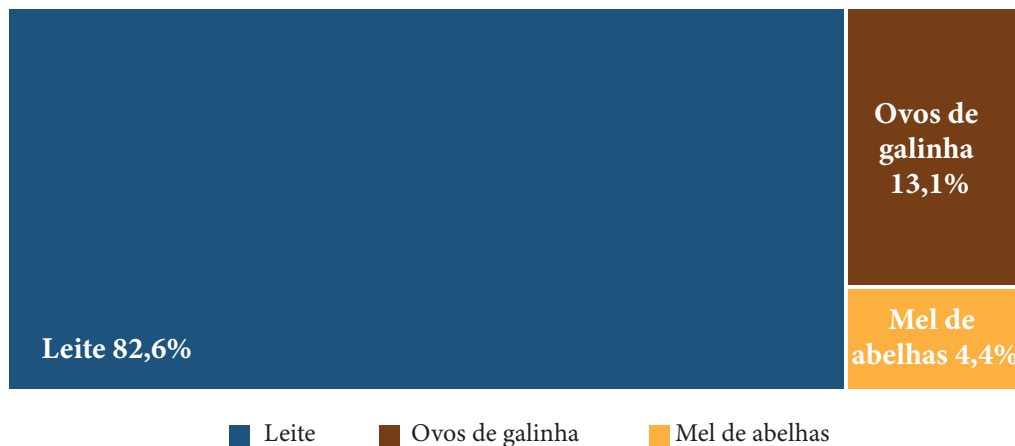
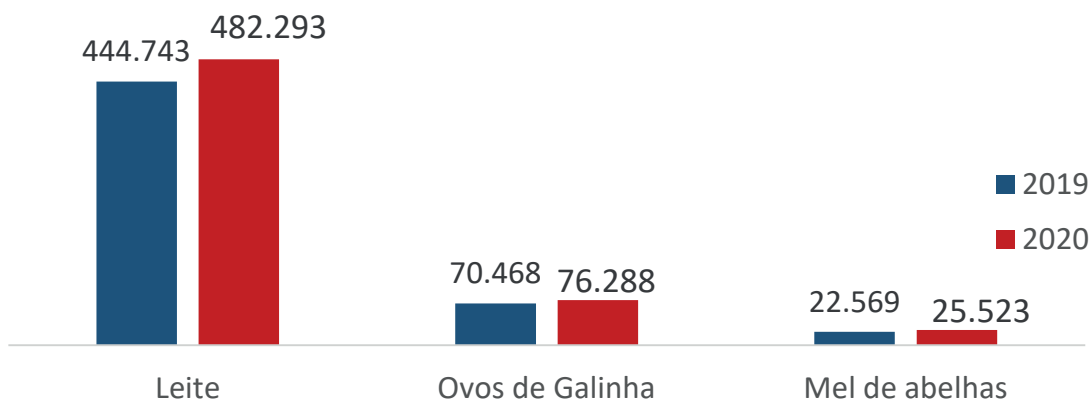


Gráfico 3 - Maranhão: Valor de produção (em mil R\$) dos produtos de origem animal em 2019 e 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

DESEMPENHO E EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

A produção de origem animal brasileira, em 2020, atingiu o maior valor de produção em sua série histórica, ao registrar o montante de R\$ 75,44 bilhões, assinalando um crescimento¹ de 27,1% em relação a 2019. No Maranhão, o valor de produção dos produtos de origem animal foi de R\$ 584,2 milhões, resultado 8,6% superior ao ano anterior.

No contexto nacional, o leite foi o produto com o maior valor de produção (R\$ 56,51 bilhões) e com a maior variação (30,8%) entre os produtos de origem animal. Já no território maranhense, esse produto também liderou em termos de valor de produção em relação aos demais produtos de origem animal. No entanto, o valor de produção mel de abelha foi o que apresentou maior crescimento no estado (13,0%), seguido de leite (8,4%), ovos de galinhas (8,2%) e ovos de codorna (1,5%).

Ao analisar a quantidade produzida, verificou-se que apenas a produção de ovos de codorna registrou queda em 2020 (-2,6%), entre os produtos de origem animal produzidos no Maranhão. Por outro lado, o mel foi o principal destaque dentro do estado, ao atingir a marca de 2,47 milhões de kg produzidos, a maior quantidade registrada na série histórica para o estado.

Nota¹: Referente a crescimento nominal

LEITE

Com a produção de 358,278 milhões de litros de leite em 2020, o Maranhão registrou um crescimento de 4,7% na comparação com 2019. No ranking de produção de leite das Ufs, o estado se posicionou na 18ª posição, atrás de Sergipe (17ª) e à frente de Mato Grosso do Sul (19ª).

O município de Açailândia apresentou uma variação de 5,3% em sua produção na comparação com o ano anterior, apresentando pelo terceiro ano consecutivo um aumento em sua produção, a qual correspondeu a 11,7% do total produzido no estado em 2020.

Os municípios limítrofes de Porto Franco (3ª), Estreito (4ª) e São João dos Paraíso, que se localizam ao sul do Maranhão, registraram as maiores variações positivas entre os dez principais produtores do estado.

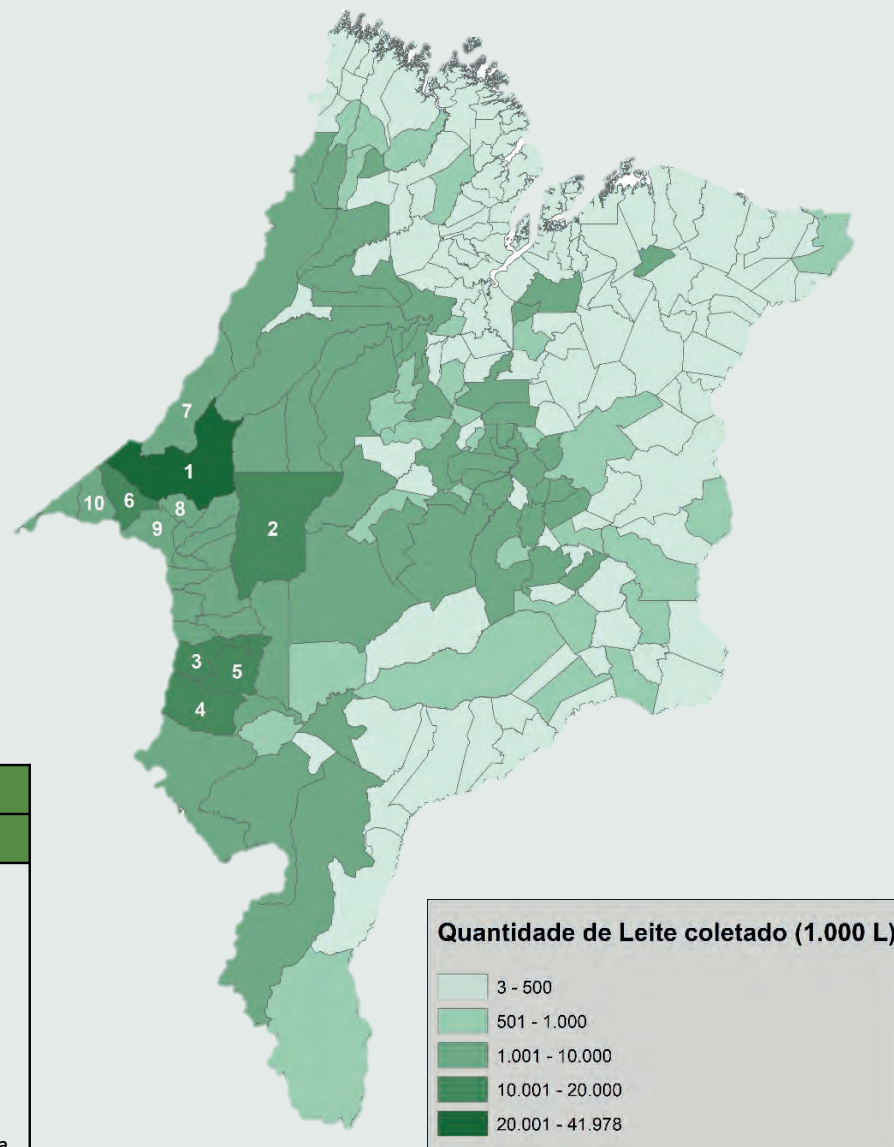
Destaca-se que somente esses dez municípios representam cerca de 40,0% da produção de leite do estado.

Quadro 1 - Os dez municípios com maior quantidade produzida de leite (mil litros) no Maranhão em 2020 – ranking em 2019 e 2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Açailândia	39.864	41.978	5,3%	1ª	1ª	130ª	117ª
Amarante do Maranhão	15.198	14.895	-2,0%	2ª	2ª	586ª	611ª
Porto Franco	12.114	13.931	15,0%	4ª	3ª	787ª	682ª
Estreito	12.216	13.837	13,3%	3ª	4ª	776ª	687ª
São João dos Paraíso	9.055	10.193	12,6%	8ª	5ª	1.084ª	956ª
Cidelândia	9.919	10.149	2,3%	5ª	6ª	997ª	961ª
Itinga do Maranhão	9.194	9.948	8,2%	7ª	7ª	1.063ª	991ª
São Francisco do Brejão	9.309	9.795	5,2%	6ª	8ª	1.046ª	1.011ª
Imperatriz	8.815	9.295	5,4%	9ª	9ª	1.116ª	1.066ª
Vila Nova dos Martírios	7.588	8.537	12,5%	10ª	10ª	1.259ª	1.153ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Produção de leite (mil litros) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

OVOS DE GALINHA

A produção de ovos de galinha no Maranhão atingiu a quantia de 15,05 milhões de dúzias em 2020, montante 0,6% superior ao ano anterior. Por sua vez, o VP desse produto avançou 8,2% no período, posicionando o Maranhão como 24º colocado no ranking das UF's, o qual leva em conta o VP.

Balsas (1ª) registrou uma redução de 1,7% no número de dúzia de ovos de galinha produzidos em 2020. No entanto, o VP do produto no município registrou um avanço de 17,4% no período; a explicação se encontra no aumento de 19,5% do preço médio da dúzia de ovos de galinha no município.

Com a produção de 125 mil dúzias, Açailândia passou a integrar o ranking dos maiores produtores maranhenses. O município de Araiões, após registrar uma queda de 9,6% em 2020, passou da 6ª para a 11ª posição no ranking estadual.

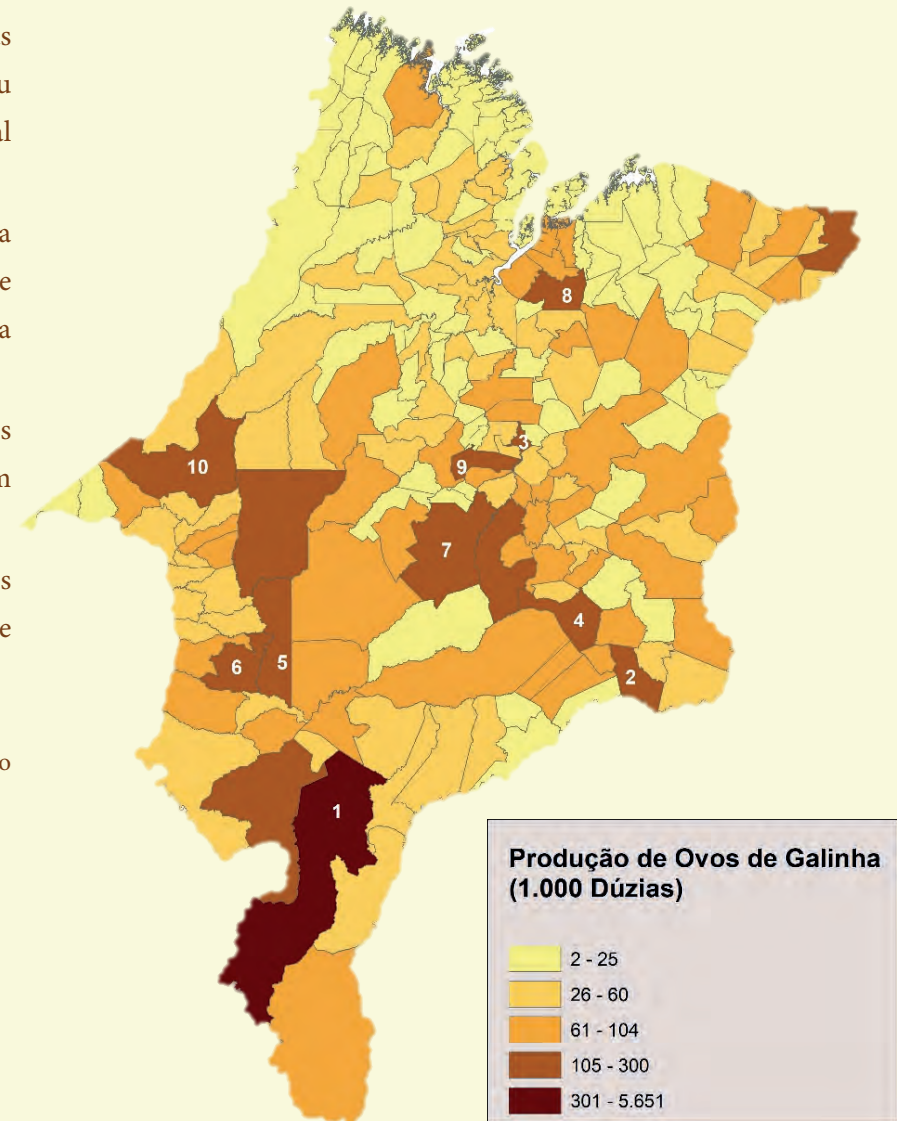
Dos 217 municípios do estado produtores de ovos de galinha, 84 municípios apresentaram crescimento, 44 apresentaram queda e 89 não variaram sua quantidade produzida no ano de 2020.

Quadro 2 - Os dez municípios com maior quantidade produzida de ovos de galinha (mil dúzias) no Maranhão em 2020 – ranking em 2019 e 2020

Município	Quantidade (mil dúzias)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Balsas	5.750	5.651	-1,7%	1ª	1ª	157ª	160ª
São João dos Patos	219	225	2,7%	2ª	2ª	1.046ª	1.059ª
Pedreiras	192	198	3,1%	3ª	3ª	1.136ª	1.152ª
Colinas	170	170	0,0%	4ª	4ª	1.223ª	1.252ª
Sítio Novo	148	151	2,0%	5ª	5ª	1.363ª	1.363ª
São João do Paraíso	128	144	12,5%	9ª	6ª	1.494ª	1.411ª
Barra do Corda	134	138	3,0%	7ª	7ª	1.450ª	1.451ª
Itapecuru Mirim	130	130	0,0%	8ª	8ª	1.477ª	1.510ª
Poção de Pedras	127	129	1,6%	10ª	9ª	1.500ª	1.522ª
Açailândia	116	125	7,8%	12ª	10ª	1.589ª	1.545ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Produção de ovos de galinha (mil dúzias) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

MEL

Em 2020 o Maranhão registrou 2,47 milhões de quilogramas (kg) de mel de abelha produzidos, sua maior quantidade na série histórica, assinalando um aumento 6,0% em relação ao ano anterior. O estado perdeu uma posição no *ranking* de VP do mel para o Ceará (8ª), que viu seu valor de produção aumentar em 100,3%, enquanto que o do Maranhão (9ª) cresceu 13,1% no período.

Santa Luzia do Paruá permaneceu como o principal produtor de mel do estado e o 7º maior do Brasil. Sua produção de 530.200 kg no ano de 2020 foi a maior já registrada no município durante a série histórica.

Com uma produção de 34.000 kg em 2020, o município de Anajatuba foi o 13ª maior produtor do estado. O município não registrava produção de mel desde 1981, conforme os dados da PPM.

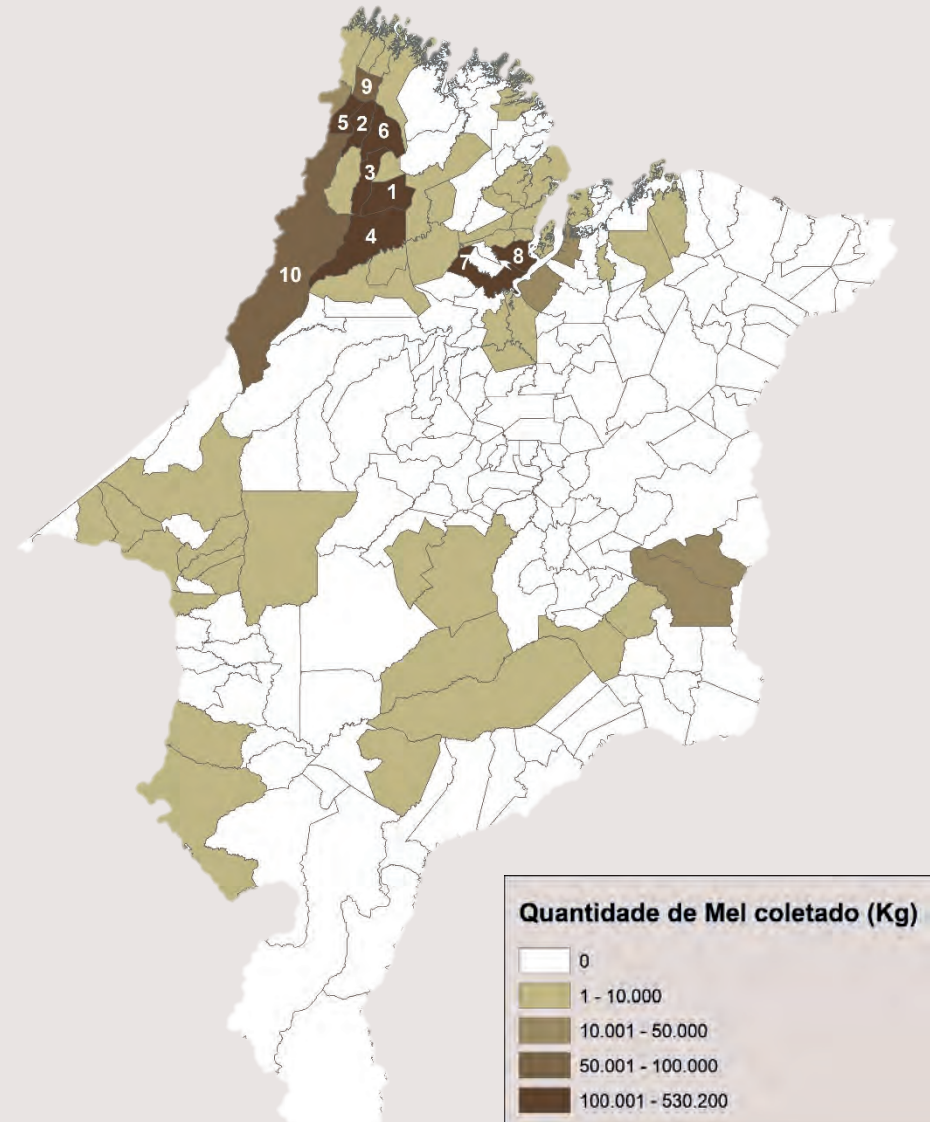
Santa Luzia do Paruá (1ª), Maracaçumé (2ª), Junco do Maranhão (5ª), Governador Nunes Freire (6ª), Amapá do Maranhão (9ª) e Centro Novo do Maranhão (10ª) registram as maiores quantidades em suas produções de mel de abelha na série histórica.

Quadro 3 - Os dez municípios com maior quantidade produzida de mel de abelha (quilogramas) no Maranhão em 2020 – *ranking* em 2019 e 2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Santa Luzia do Paruá	476.334	530.200	11,3%	1ª	1ª	7ª	7ª
Maracaçumé	330.810	340.125	2,8%	2ª	2ª	10ª	15ª
Maranhãozinho	253.012	279.320	10,4%	3ª	3ª	16ª	22ª
Nova Olinda do Maranhão	224.568	223.987	-0,3%	4ª	4ª	20ª	31ª
Junco do Maranhão	197.350	210.980	6,9%	5ª	5ª	27ª	32ª
Governador Nunes Freire	160.320	170.680	6,5%	7ª	6ª	35ª	42ª
Viana	180.900	165.800	-8,3%	6ª	7ª	29ª	44ª
São João Batista	145.800	140.100	-3,9%	8ª	8ª	39ª	56ª
Amapá do Maranhão	78.205	83.278	6,5%	9ª	9ª	98ª	107ª
Centro Novo do Maranhão	58.350	65.780	12,7%	10ª	10ª	152ª	149ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Produção de mel de abelha (quilogramas) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

PREÇOS

Todos os produtos de origem animal analisados registraram aumentos nos seus preços médios em 2020. No contexto nacional, o leite apresentou a maior variação (28,9%) entre os produtos analisados. Na região Nordeste, o preço do mel de abelha foi o que mais avançou (30,9%), enquanto que no Maranhão o preço médio dos ovos de galinha foi o de maior variação (7,6%).

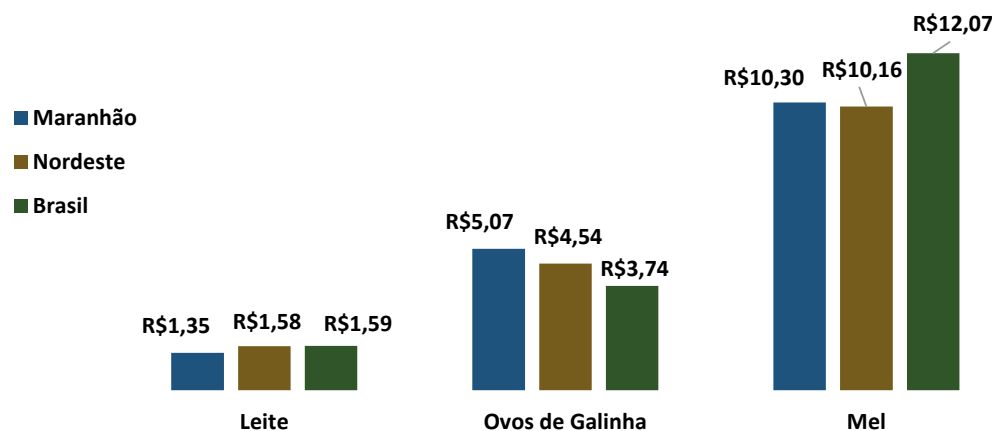
Em comparação com as outras Unidades da Federação, o Maranhão teve o 4º menor preço de leite, o 2º menor preço do quilograma do mel e o 6º maior preço da dúzia de ovos de galinhas no ano de 2020. Entre os municípios maranhenses produtores de leite, Brejo, Graça Aranha, Buriti, São José dos brasílios e Caxias anotaram os maiores preços médios (R\$ 2,10). Os municípios de Amapá do Maranhão (R\$ 7,67), Lajeado Novo (R\$ 7,64) e Sambaíba (R\$ 7,50) foram os responsáveis pelos maiores preços médios da dúzia de ovos de galinha no Maranhão.

Os maiores produtores de mel maranhense registraram preços médios abaixo da média do estado de 2020 (R\$ 10,30). O preço médio em Santa Luzia do Paruá, o maior produtor do estado, foi de R\$ 9,40, Maracaçumé registrou um preço de R\$ 9,20 e Maranhãozinho R\$ 9,00.

Quadro 4 - Preço médio de ovos de galinha, leite e mel no Maranhão (em R\$), variação percentual (em %) – 2019 e 2020

PREÇO MÉDIO (VALOR DE PRODUÇÃO/QUANTIDADE) EM R\$			
Produtos	2019	2020	Variação
 Leite (Litro)	R\$ 1,30	R\$ 1,35	3,60%
 Ovos de galinha (Dúzia)	R\$ 4,71	R\$ 5,07	7,6%
 Mel de abelha (Kg)	R\$ 9,66	R\$ 10,30	6,7%

Gráfico 4 - Preço médio dos produtos de origem animal em 2020 (em R\$)



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

EXPORTAÇÃO

Entre os produtos de origem animal, apenas dois produtos tiveram suas exportações contabilizadas no Maranhão, o mel e o leite². Os valores comercializados dos produtos exportados foram fortemente influenciados pela alta do dólar americano. Houve uma valorização de 30,7%, na média de 12 meses, da moeda americana em comparação com o real em 2020.

As exportações referentes ao complexo do leite cresceram 16,0% em quantidade e 38,0% em valor de exportação no Maranhão em 2020. No total foram exportados R\$ 1,5 milhões do produto maranhense, sendo as Ilhas Marshall o principal país importador.

²O complexo do leite é dado por uma série de produtos que vão além do leite em sua forma líquida, extraída da vaca. Compreende produtos como leite desnatado, creme de leite, leite em pó, entre outros produtos.



Quadro 5 - Preço médio de ovos de galinha, leite e mel no Maranhão (em R\$), variação percentual (em %) – 2019 e 2020

Produtos		VALOR EXPORTADO (EM MIL R\$)		
		2019	2020	VARIAÇÃO (%)
	Mel	4.507	8.838	96,09
	Complexo do Leite	1.105	1.524	38,0
Total		5.612	10.362	84,6

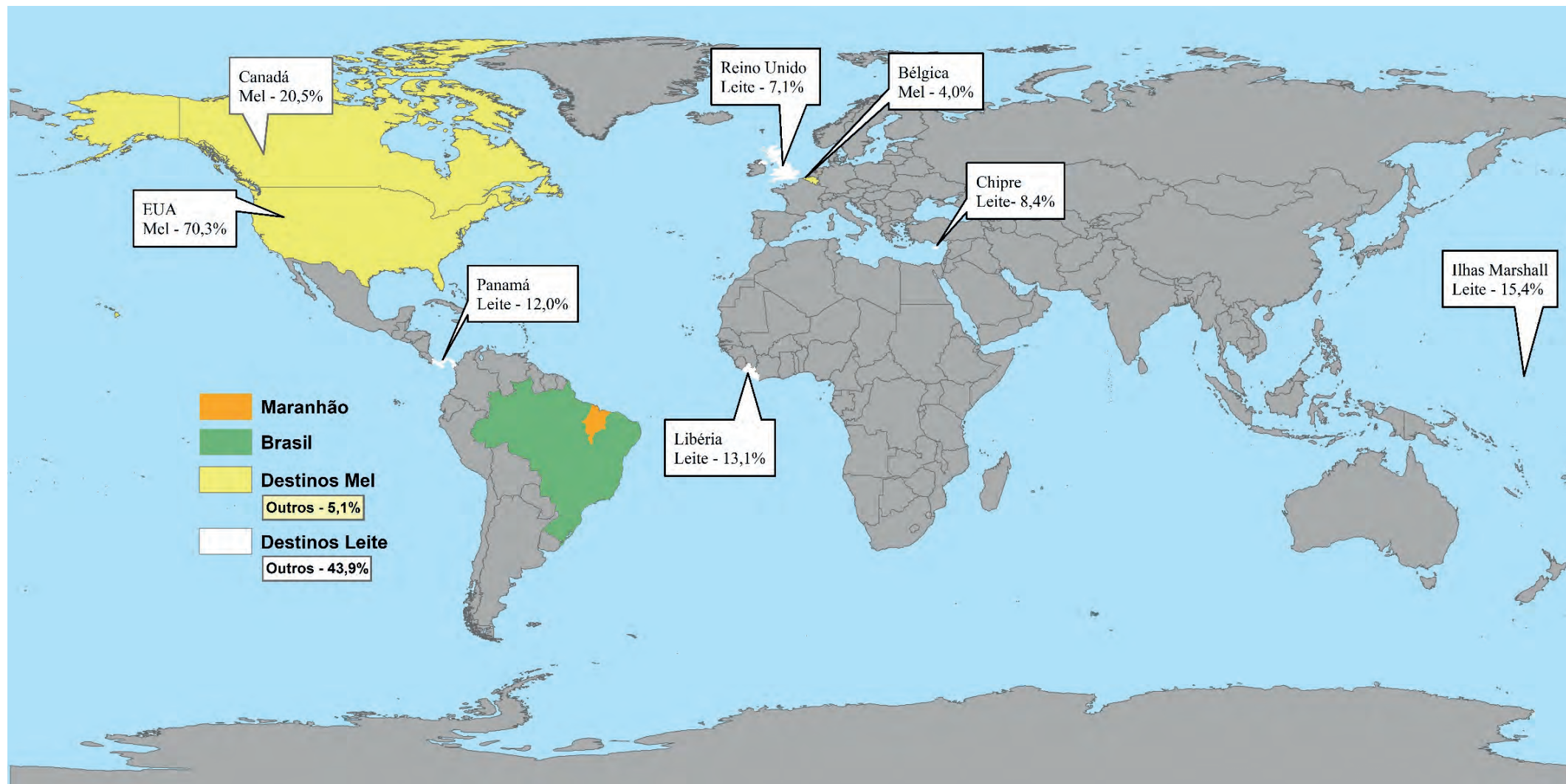
Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em COMEX STAT

O ano de 2020 foi marcado por uma alta generalizada nas exportações de mel entre os estados do Nordeste. No agregado da região, foram contabilizados 15,3 milhões de kg exportados e R\$ 174,8 milhões em valor de exportação, o equivalente a um crescimento de 184,5% no valor contabilizado em 2019.

O mel maranhense apresentou uma expansão de 32,9% em sua quantidade exportada, assim como um crescimento de 96,1% no valor comercializado ao registrar a quantia de R\$ 8,8 milhões em 2020. O Estados Unidos importou, em valores, R\$ 6,2 milhões do mel maranhense; em seguida aparece o Canadá com R\$ 1,8 milhões e a Bélgica com R\$ 357 mil reais. Os três principais países importadores de mel do estado corresponderam a 94,5% de todo o valor exportado do produto em 2020.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

MAPA 1 - Destino das exportações dos produtos de origem animal exportado pelo Maranhão em 2020

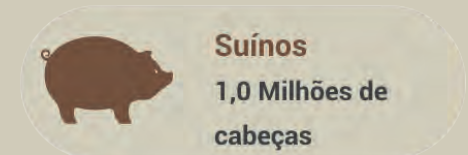
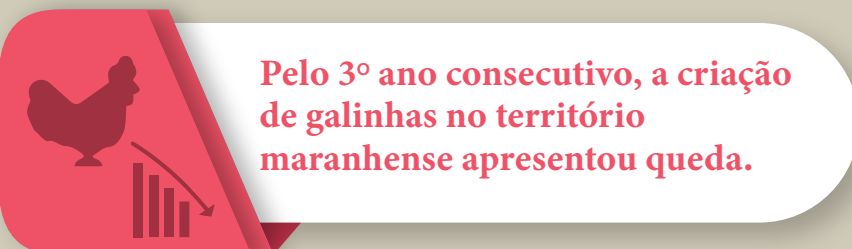
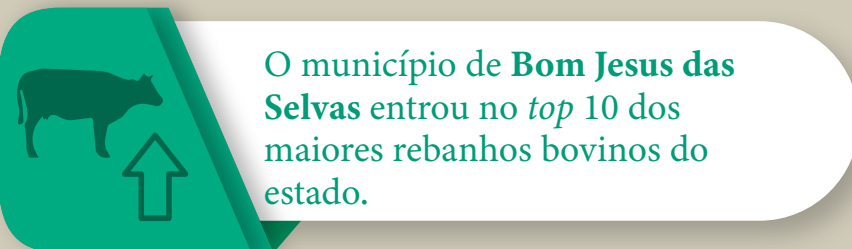
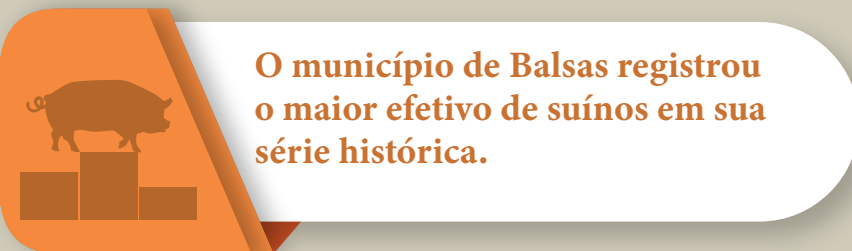
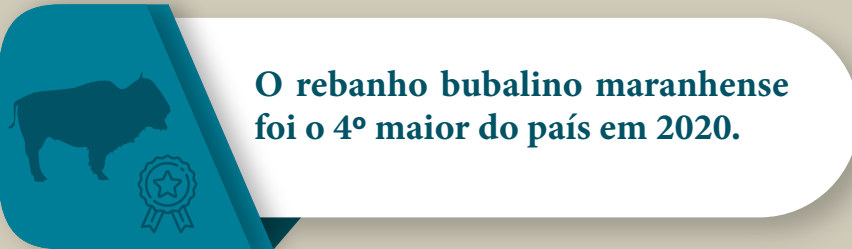


Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em COMEX STAT

**DESTAQUES DO DESEMPENHO E
EVOLUÇÃO DOS REBANHOS NO
MARANHÃO SEGUNDO A PPM**

DESTAQUES DO DESEMPENHO E EVOLUÇÃO DOS REBANHOS NO MARANHÃO SEGUNDO A PPM

Efetivo do rebanho maranhense em 2020



BOVINO

Com o efetivo de 340.906 cabeças, o município de Açailândia manteve-se como o principal criador de rebanho bovino no estado. O município se localiza na mesorregião oeste do estado, região onde se encontram seis dos dez principais criadores maranhenses.

Com o crescimento de 4,3% em seu efetivo, o município de Bom Jesus das Selvas entrou no ranking dos dez maiores criadores de bovino do estado. O município de Barra do Corda deixou de integrar o *ranking* ao cair para a 11ª colocação em 2020.

Ao todo 174 municípios maranhenses registraram crescimento no efetivo bovino, enquanto que 43 apresentaram queda em seu efetivo bovino no ano de 2020.

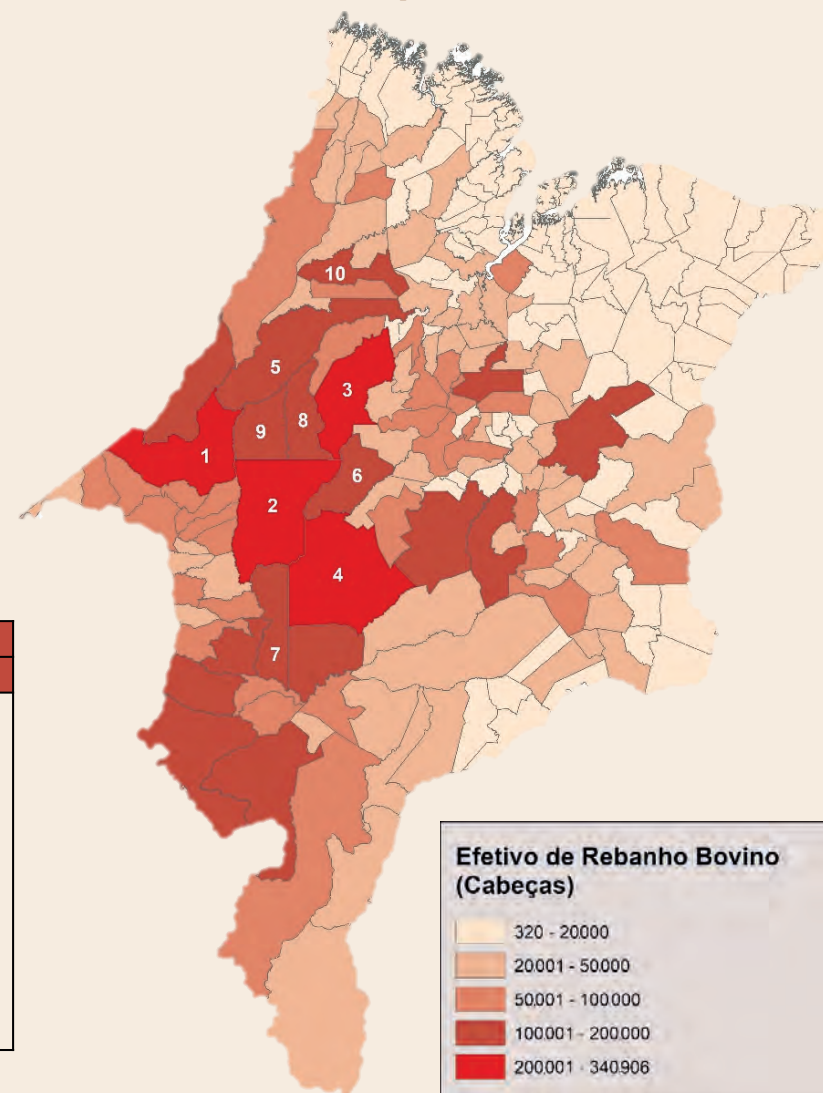
A maior variação positiva no rebanho bovino foi de 19,9% e ficou por conta de Esperantinópolis (106ª) e São Raimundo Bezerra do Doca (156ª).

Quadro 6 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho bovino (cabeças), *ranking* Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Açailândia	336.631	340.906	1,3%	1ª	1ª	98ª	99ª
Amarante do Maranhão	274.460	279.813	2,0%	2ª	2ª	141ª	135ª
Santa Luzia	244.789	249.087	1,8%	3ª	3ª	174ª	175ª
Grajaú	193.648	202.849	4,8%	4ª	4ª	221ª	213ª
Bom Jardim	156.258	159.123	1,8%	5ª	5ª	298ª	293ª
Arame	149.348	153.067	2,5%	6ª	6ª	312ª	308ª
Sítio Novo	144.845	148.387	2,4%	7ª	7ª	324ª	321ª
Buriticupu	140.017	143.789	2,7%	8ª	8ª	333ª	333ª
Bom Jesus das Selvas	133.838	139.529	4,3%	11ª	9ª	346ª	343ª
Zé Doca	134.506	137.720	2,4%	9ª	10ª	343ª	346ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho bovino (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

BUBALINO

Entre os rebanhos que são criados no território maranhense, o efetivo bubalino foi o de maior destaque no cenário nacional. Na comparação com os outros rebanhos do estado, o efetivo bubalino maranhense foi o mais bem colocado (4^a) no ranking nacional de sua categoria, assim como foi o rebanho que registrou o maior crescimento no estado (5,4%) em 2020.

Com exceção do município de São Mateus do Maranhão, a criação de bubalinos concentra-se basicamente na mesorregião norte do estado, onde todos os demais integrantes estão inseridos no top 10. O principal criador da região (e do estado) foi o município de Viana, seu efetivo representou 21,9% do rebanho bubalino maranhense.

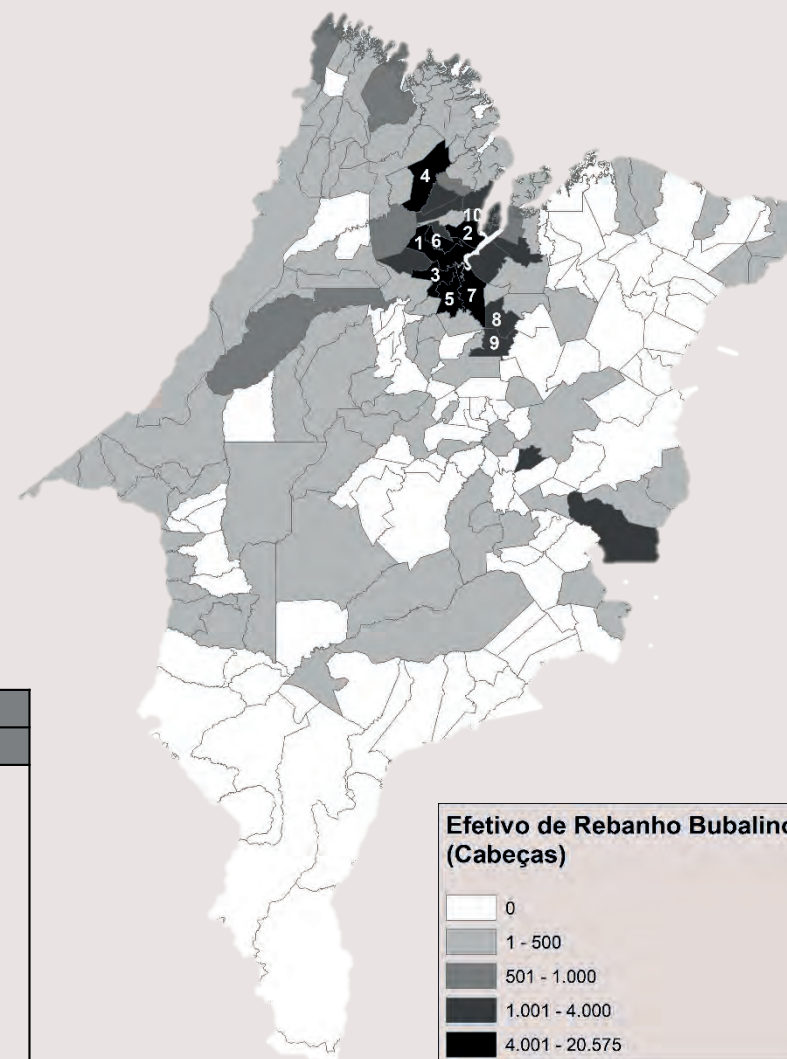
O município de São Mateus do Maranhão, que registrou um crescimento de 18,4%, passou a integrar o *ranking* dos dez maiores criadores de bubalino do estado em 2020. Por outro lado, Penalva, após anotar uma queda de 15,4% em seu efetivo, deixou de compor o ranking ao cair da 9^a para a 11^a colocação.

Quadro 7 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho bubalino (cabeças), ranking Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Viana	18.420	20.575	11,7%	1 ^a	1 ^a	15 ^a	15 ^a
São João Batista	7.210	8.279	14,8%	2 ^a	2 ^a	27 ^a	22 ^a
Cajari	6.460	6.676	3,3%	3 ^a	3 ^a	28 ^a	27 ^a
Pinheiro	5.373	5.480	2,0%	4 ^a	4 ^a	34 ^a	34 ^a
Vitória do Mearim	3.640	4.345	19,4%	8 ^a	5 ^a	50 ^a	42 ^a
Matinha	3.960	4.251	7,3%	6 ^a	6 ^a	45 ^a	46 ^a
Arari	4.525	4.118	-9,0%	5 ^a	7 ^a	39 ^a	48 ^a
Matões do Norte	3.814	3.848	0,9%	7 ^a	8 ^a	47 ^a	51 ^a
São Mateus do Maranhão	3.023	3.578	18,4%	11 ^a	9 ^a	60 ^a	53 ^a
Cajapió	3.150	3.237	2,8%	10 ^a	10 ^a	59 ^a	58 ^a

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho bubalino (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

CAPRINO

A criação de caprinos no Maranhão avançou 0,2% ao contabilizar a quantidade 361.179 cabeças em 2020. Com esse efetivo, o estado se posicionou como o 7º maior criador de caprino do país, à frente do Pará (8º) e atrás do Rio Grande do Norte (6º). A criação total nacional foi de 12.101.298 cabeças em 2020.

Barão de Grajaú (1ª) e São Francisco do Maranhão (2ª) registraram as maiores variações positivas entre os dez principais criadores do estado. Esses dois municípios tiveram o maior efetivo de caprino em sua série histórica em 2020.

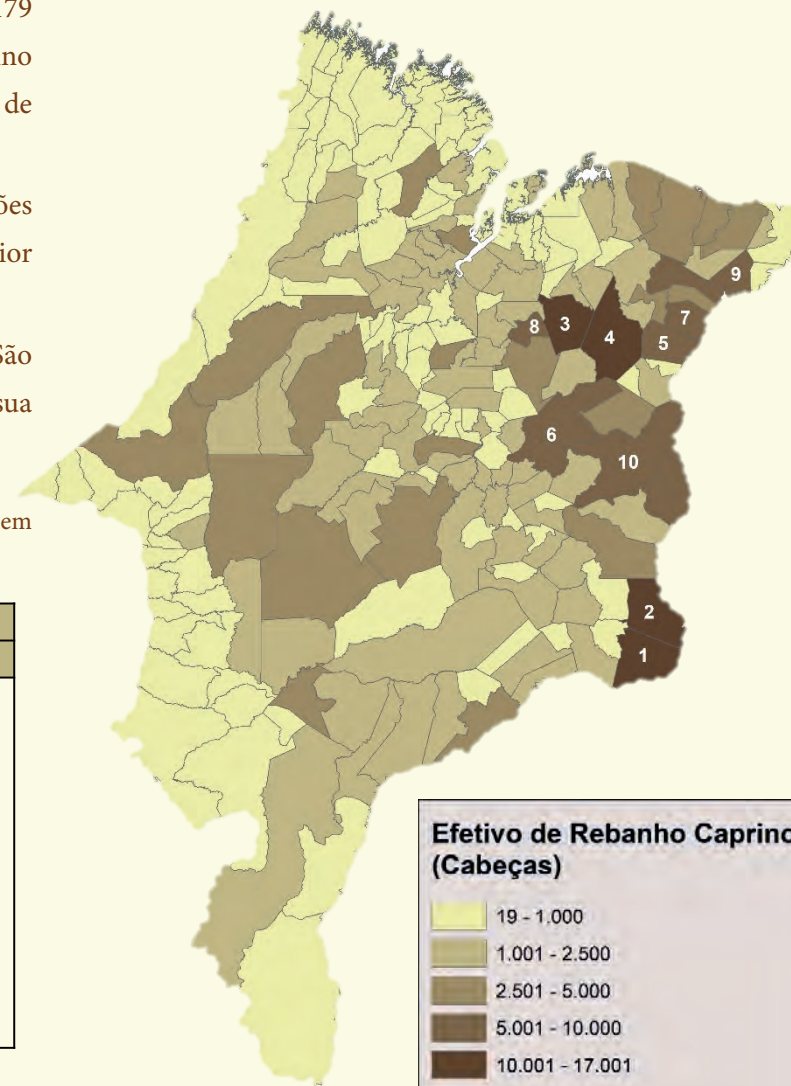
O município de Pirapemas passou a compor o ranking em 2020 devido às quedas de São Bernardo (-13,2%), Caxias (-5,3%) e Santa Quitéria do Maranhão, sendo que este último viu sua criação cair 13,5%, e passou da 7ª para a 11ª colocação no *ranking* estadual.

Quadro 8 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho caprino (cabeças), ranking Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Barão de Grajaú	15.386	17.001	10,5%	1ª	1ª	138ª	132ª
São Francisco do Maranhão	14.876	16.318	9,7%	2ª	2ª	142ª	136ª
Vargem Grande	14.630	14.645	0,1%	3ª	3ª	145ª	150ª
Chapadinha	11.150	11.050	-0,9%	4ª	4ª	194ª	203ª
Buriti	9.150	8.980	-1,9%	5ª	5ª	232ª	240ª
Codó	8.550	8.980	5,0%	8ª	6ª	247	240
Brejo	8.480	8.250	-2,7%	9ª	7ª	249ª	257ª
Pirapemas	8.228	8.247	0,2%	11ª	8ª	256ª	258ª
São Bernardo	9.035	7.838	-13,2%	6ª	9ª	235ª	267ª
Caxias	8.240	7.800	-5,3%	10ª	10ª	255ª	269ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho caprino (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

EQUINO

• Ao crescer 2,6% em 2020, a criação de equinos no Maranhão manteve-se como a 10ª colocada no ranking nacional, à frente do Tocantins(11ª) e atrás do Pará (9ª).

• 65,0% dos municípios do estado variaram positivamente no seu rebanho equino em 2020. Entre esses municípios, Alto Parnaíba (9ª) e Fortaleza dos Nogueiras (10ª) entraram no ranking estadual dos maiores criadores. Destaca-se que Sambaíba (73ª) registrou o maior crescimento entre os municípios do Maranhão (80,9%).

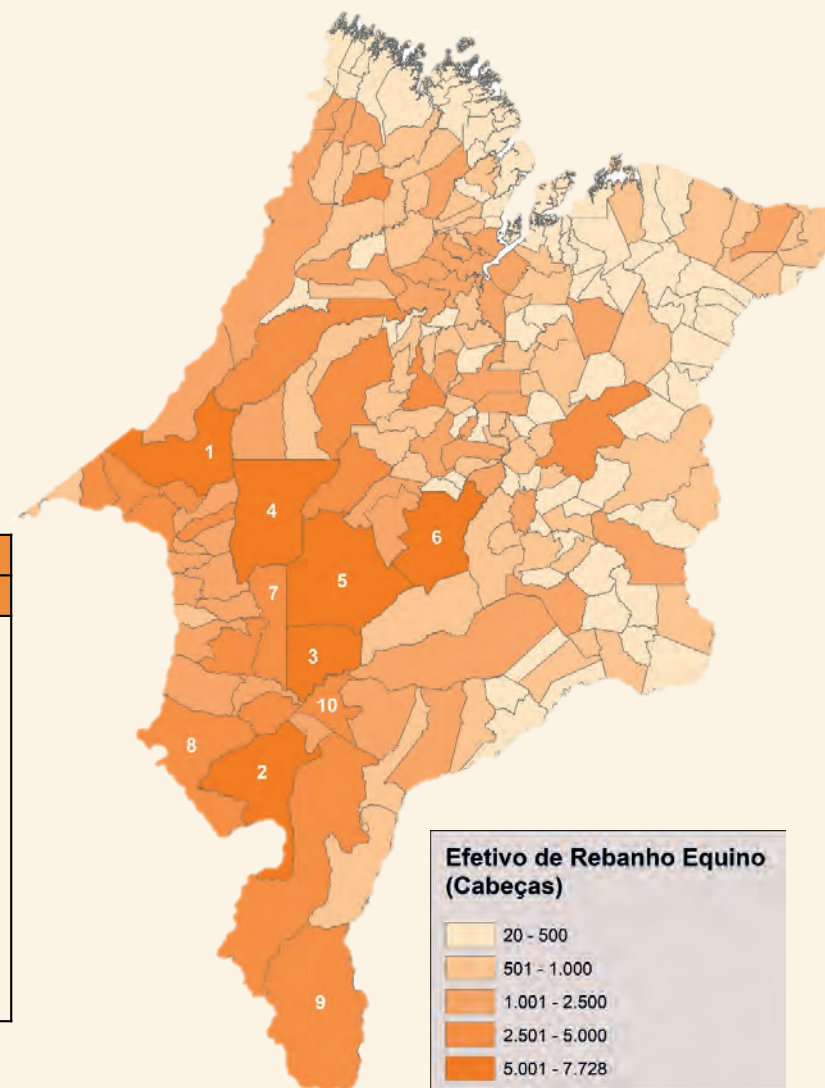
• 35,0% dos municípios maranhenses registraram queda no seu efetivo equino em 2020. Senador La Rocque deixou de integrar o top 10, após seu efetivo cair 17,8%, passando assim da 10ª para a 15ª colocação em 2020.

Quadro 9 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho equino (cabeças), *ranking* Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Açailândia	7.614	7.728	1,5%	1ª	1ª	62ª	67ª
Riachão	6.137	6.107	-0,5%	2ª	2ª	104ª	117ª
Formosa da Serra Negra	6.015	5.864	-2,5%	3ª	3ª	112ª	131ª
Amarante do Maranhão	4.894	5.797	18,5%	6ª	4ª	173ª	137ª
Grajaú	5.341	5.413	1,3%	4ª	5ª	142ª	160ª
Barra do Corda	5.223	5.128	-1,8%	5ª	6ª	150ª	177ª
Sítio Novo	4.610	4.508	-2,2%	7ª	7ª	193ª	222ª
Carolina	4.201	4.092	-2,6%	8ª	8ª	236ª	257ª
Alto Parnaíba	3.334	3.843	15,3%	12ª	9ª	357ª	281ª
Fortaleza dos Nogueiras	3.360	3.809	13,4%	11ª	10ª	353ª	294ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho equino (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

SUÍNO

Em 2020 foram criados 1.030.544 suínos no território maranhense, redução de 0,1% em relação a 2019. O Maranhão permaneceu na 12ª posição no ranking das UF's, logo à frente de Pernambuco (13ª) e atrás do Piauí (11ª).

A mesorregião do norte maranhense concentra sete dos dez maiores efetivos de suíno do estado, onde se localiza o município de Vargem Grande, principal criador no Maranhão, próximo à fronteira do 2º e 8º criador de suíno do estado.

Balsas registrou o maior crescimento (19,3%) entre os municípios do ranking. O seu efetivo 28.590 cabeças de suínos foi o maior de sua série histórica.

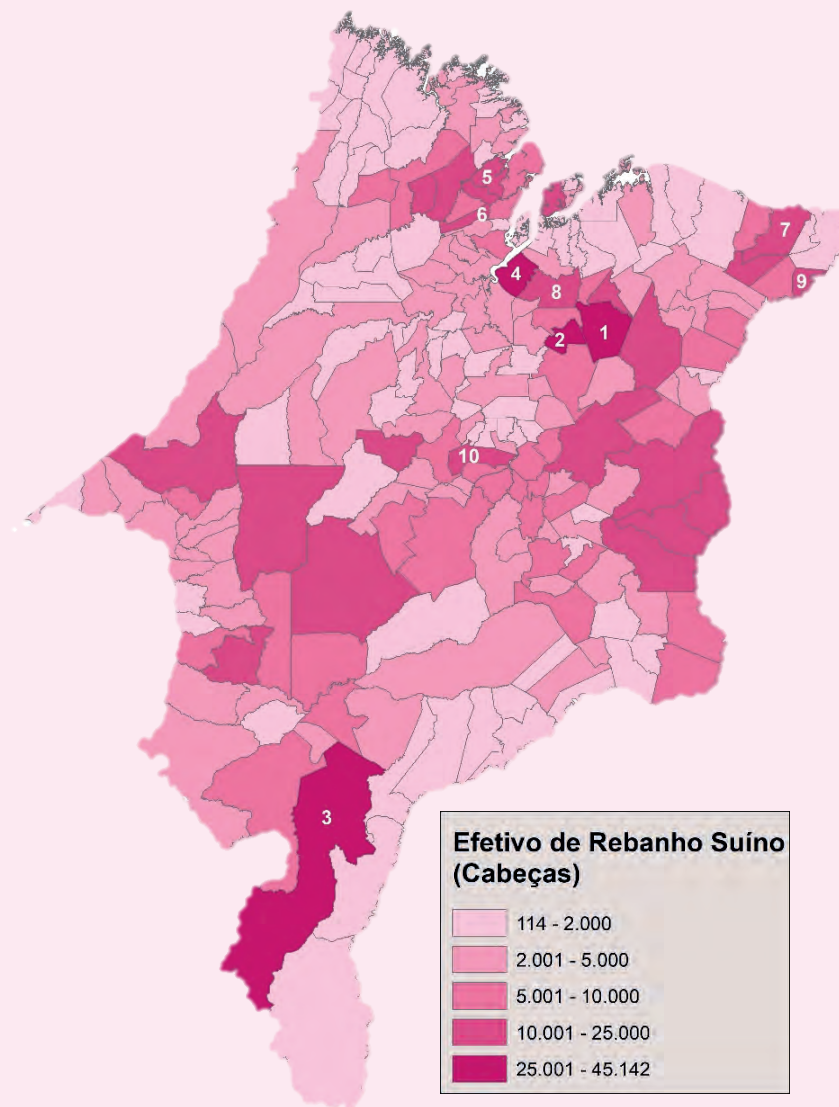
O município de Santana do Maranhão apresentou uma queda de 18,7% no efetivo de suínos. Em razão disso, o município caiu da 10ª para 15ª posição no ranking maranhense. Por sua vez, o município de Poção das Pedras passou a compor o ranking dos dez maiores criadores de suíno do estado após registrar uma variação de 1,2% em 2020.

Quadro 10 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho suíno (cabeças), *ranking* Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Vargem Grande	45.128	45.142	0,0%	1ª	1ª	174ª	176ª
Pirapemas	37.616	37.659	0,1%	2ª	2ª	207ª	213ª
Balsas	23.972	28.590	19,3%	4ª	3ª	320ª	276ª
Anajatuba	28.476	28.503	0,1%	3ª	4ª	269ª	277ª
Bequimão	18.704	18.648	-0,3%	7ª	5ª	395ª	406ª
São Bento	18.549	18.401	-0,8%	8ª	6ª	401ª	411ª
Tutóia	20.826	18.224	-12,5%	5ª	7ª	361ª	416ª
Itapecuru Mirim	17.860	17.883	0,1%	9ª	8ª	418ª	421ª
Magalhães de Almeida	19.800	16.103	-18,7%	6ª	9ª	380ª	447ª
Poção de Pedras	15.293	15.477	1,2%	11ª	10ª	466ª	466ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho suíno (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

OVINO

O efetivo do rebanho ovino maranhense foi de 296.058 cabeças, quantia 0,4% inferior à registrada em 2019. O efetivo do rebanho ovino total nacional apresentou um crescimento de 3,3% após atingir a marca 20.628.699 cabeças no ano de 2020, o maior efetivo ovino da série histórica do país.

Apenas os municípios de São Francisco do Maranhão (5ª) e Açailândia (2ª) registraram variação positiva entre os dez maiores rebanhos do estado.

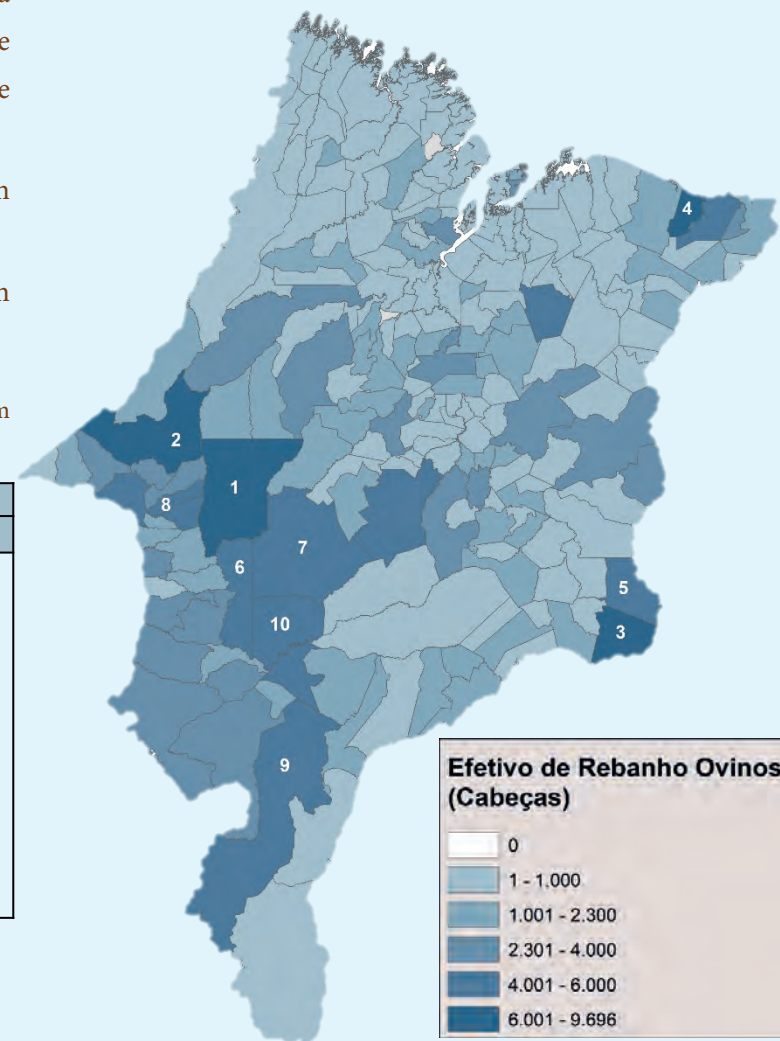
Os municípios de Belágua e Central do Maranhão foram os únicos que não apresentaram criação de ovinos no Maranhão em 2020, conforme a PPM.

Quadro 11 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho ovino (cabeças), *ranking* Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Amarante do Maranhão	10.943	9.696	-11,4%	1ª	1ª	343ª	391ª
Açailândia	9.504	9.627	1,3%	2ª	2ª	401ª	397ª
Barão de Grajaú	6.673	6.526	-2,2%	4ª	3ª	563ª	579ª
Paulino Neves	7.526	6.182	-17,9%	3ª	4ª	486ª	609ª
São Francisco do Maranhão	5.367	5.970	11,2%	9ª	5ª	680ª	632ª
Sítio Novo	5.901	5.814	-1,5%	7ª	6ª	632ª	642ª
Grajaú	5.813	5.714	-1,7%	8ª	7ª	639ª	653ª
Senador La Rocque	6.487	5.510	-15,1%	5ª	8ª	586ª	673ª
Balsas	5.958	5.450	-8,5%	6ª	9ª	628ª	678ª
Formosa da Serra Negra	5.234	5.145	-1,7%	11ª	10ª	695ª	713ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho ovino (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

GALINHA

O efetivo total de galinhas criadas no Maranhão foi de 2.567.499 unidades, representando uma queda 2,1% em relação ao ano de 2019. Foi o terceiro ano consecutivo que a criação de galinha no território maranhense registrou queda. No âmbito nacional, a produção de galinha obteve um crescimento 2,0% em 2020, atingindo a quantia de 252,5 milhões de cabeças.

O município de Balsas liderou a criação de galinhas no estado, seu efetivo de 370.200 unidades correspondeu a 14,4% do total de galinhas no estado em 2020.

Entre os dez maiores criadores do Maranhão, o município de Barra do Corda apresentou o maior crescimento (4,7%).

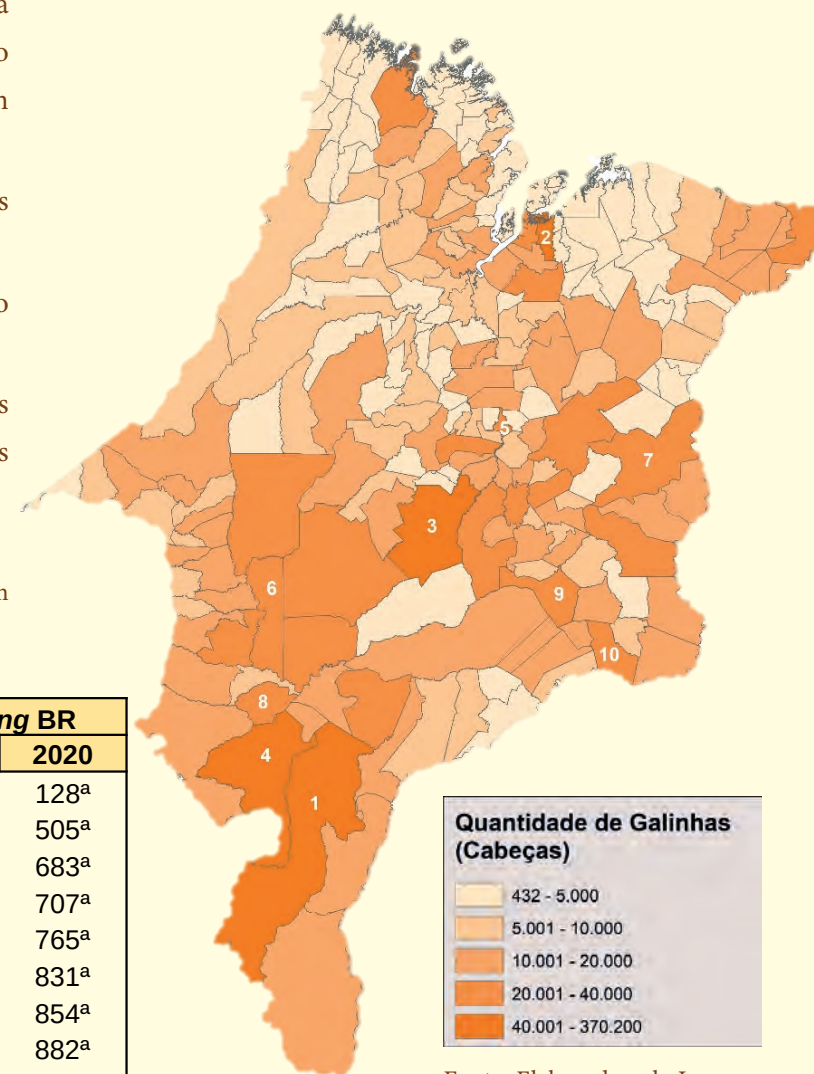
Após o crescimento de 2,0%, o município de São João dos Patos passou a integrar o ranking dos dez maiores municípios maranhenses criadores de galinhas em 2020. O município de Araiões passou da 7ª para a 11ª colocação após a variação negativa de 11,8% em seu efetivo.

Quadro 12 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho galinhas (cabeças), *ranking* Maranhão e Brasil em 2019/2020

Município	Quantidade			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	(%)	2019	2020	2019	2020
Balsas	376.962	370.200	-1,8%	1ª	1ª	117ª	128ª
Rosário	76.329	64.589	-15,4%	2ª	2ª	444ª	505ª
Barra do Corda	40.619	42.548	4,7%	3ª	3ª	691ª	683ª
Riachão	40.215	40.267	0,1%	4ª	4ª	693ª	707ª
Pedreiras	35.454	35.915	1,3%	5ª	5ª	756ª	765ª
Sítio Novo	31.989	32.853	2,7%	8ª	6ª	829ª	831ª
Caxias	33.240	31.570	-5,0%	6ª	7ª	801ª	854ª
Feira Nova do Maranhão	30.284	30.180	-0,3%	9ª	8ª	858ª	882ª
Colinas	30.148	29.987	-0,5%	10ª	9ª	861ª	896ª
São João dos Patos	29.178	29.761	2,0%	12ª	10ª	898ª	901ª

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

Efetivo de rebanho galinhas (cabeças) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em IBGE/PPM

EXPORTAÇÃO REBANHO

Quadro 13 - Os dez municípios com maior efetivo de rebanho galinhas (cabeças), *ranking* Maranhão e Brasil em 2019/2020

Produtos	Valor Exportado (R\$)*		Variação (%)	Quantidade Exportada (kg)		Variação (%)	Participação em 2020
	2019	2020		2019	2020		
Bovino	91.293.988	130.950.492	43,4%	7.240.480	7.913.439	9,3%	97,8%
Suíno	1.280.304,54	1.869.327,76	46,0%	324.470	362.507	19,7%	1,4%
Galinha	709.224,08	1.060.205,51	49,5%	179.740	205.599	18,6%	0,8%
Caprino	15.479,50	9.328,41	-53,9%	437	245	-43,9%	0,0%
Total	93.298.996	133.889.354	43,5%	7.494.173	8.090.894	8,0%	

Fonte: Elaborado pelo Imesc com base em COMEX STA

O valor das exportações dos produtos derivados do rebanho maranhense em 2020 atingiu o montante de R\$ 133,8 milhões, resultado 43,5% superior ao de 2019. O aumento de exportação da carne bovina e a valorização do dólar norte-americano (30,7%) contribuíram para o crescimento dos valores de exportação.

As exportações referentes ao rebanho bovino foram responsáveis por 97,8% do valor total das exportações do rebanho maranhense, o que correspondeu a R\$ 130 milhões. Destaca-se que Hong Kong foi o principal destino da carne bovina do estado, o país foi responsável por 76,3% do valor total exportado em 2020.

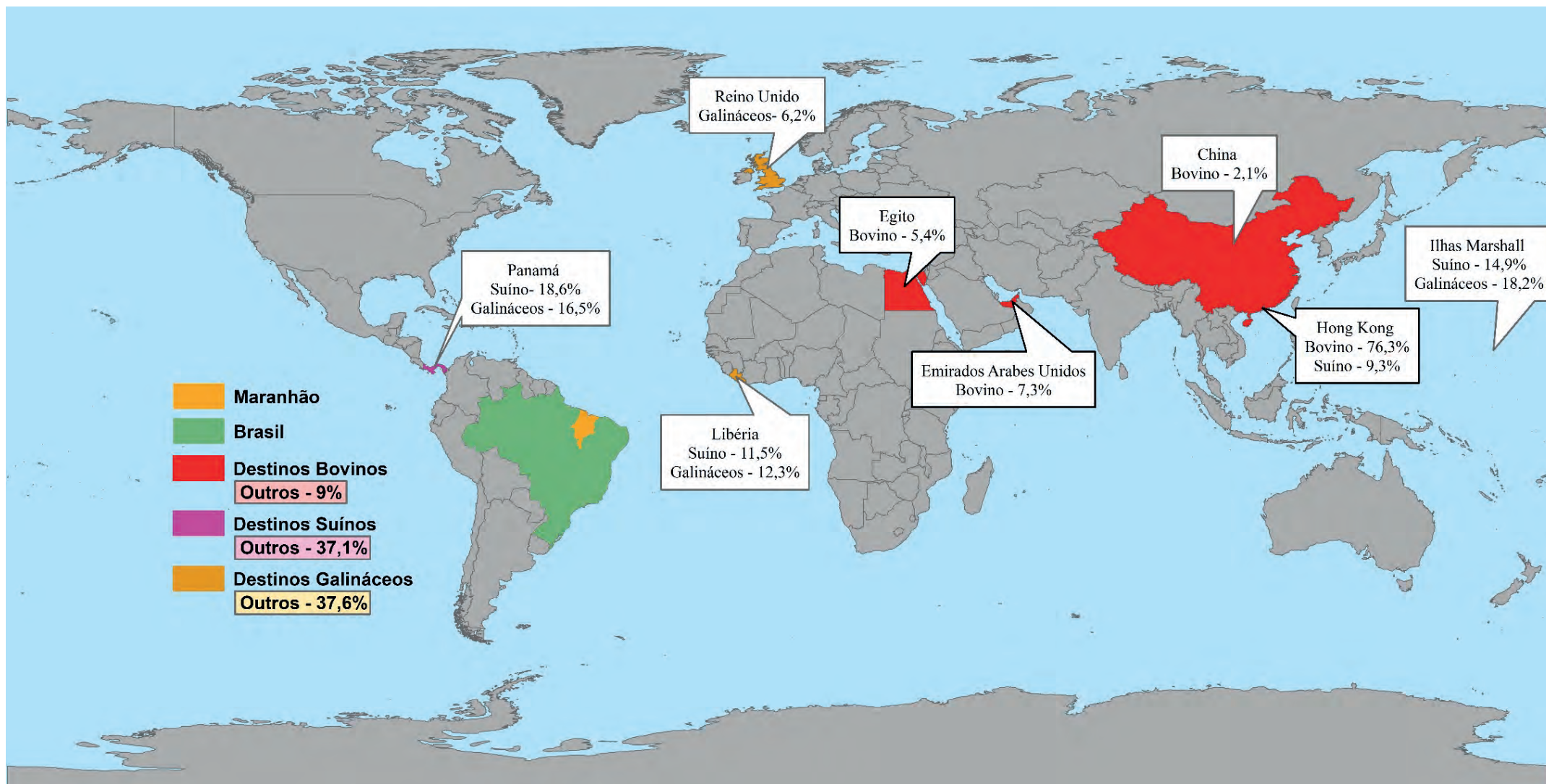
A carne suína maranhense teve um aumento de 19,7% em sua quantidade exportada. No total foram comercializados R\$ 1,8 milhões em 2020, superando em 46,0% o valor registrado em 2019. O Panamá foi o país que mais consumiu carne suína do estado no período.

Em 2020 houve uma variação de 18,6% na quantidade exportada de carne de frango maranhense. Com os R\$ 1,06 milhões exportados no período, o valor de exportação do produto registrou um acréscimo de 49,5% em comparação com o ano anterior.



EXPORTAÇÃO DE REBANHO

MAPA 2 - Destino das exportações dos produtos derivados do rebanho exportado pelo Maranhão em 2020



Fonte: Elaboração por Imesc a partir de COMEX STAT



DESEMPENHO DA AQUICULTURA

Maiores valores de produção municipais da aquicultura maranhense em 2020



Municípios em destaque nacional

Curimatã, curimbatá



1º Igarapé do Meio

2º Matinha

Piau, piapara



2º Igarapé do Meio

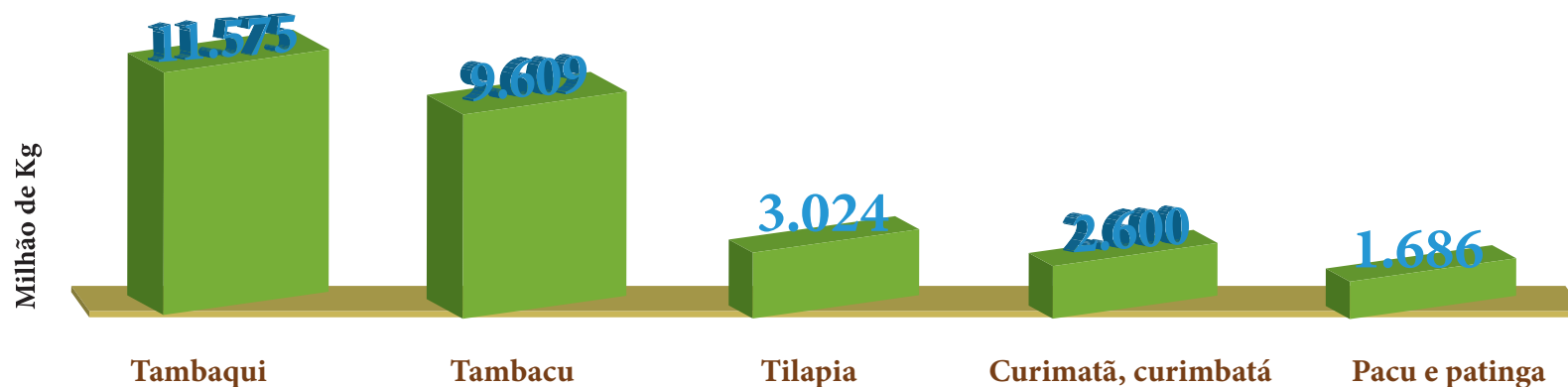
3º Zé Doca

Tambacu, tambatinga



3º Matinha

Maiores produtores em quantidade produzida na aquicultura maranhense



Fonte: Elaboração por Imesc a partir de IBGE/PPM

AQUICULTURA

A aquicultura brasileira atingiu o valor de produção de R\$ 5,95 bilhões no ano de 2020, resultado 14,9% superior ao do ano anterior. A região Nordeste foi a líder da aquicultura nacional, responsável por 39,2% do valor gerado no país. Nesse contexto, o Maranhão foi o 3º maior produtor do Nordeste e o 9º do Brasil. O total do valor de produção gerado na aquicultura maranhense foi de R\$ 235,34 milhões em 2020, colaborando assim para um crescimento de 15,4% em comparação com o ano anterior. Nesse período, o estado registrou o maior VP entre as UFs, nas seguintes criações: Curimatã, Curimatã e Piau³. Além disso, foi o 2º maior em Tambacu⁴, 3º maior em Tambaqui e 4º maior na criação de Jatuarana.

Em termos de quantidade produzida, o principal destaque ficou por conta da produção de Tambaqui que registrou 11,5 milhões de kg produzidos. Em seguida, aparece a produção de Tambacu com 9,0 milhões de kg e Tilápia em 3º lugar com 3,0 milhões de kg produzidos no Maranhão em 2020. O estado foi o maior produtor nacional de Curimatã, Curimatã, Piau e Piapara.

A produção de Tambaqui e Tabatinga foi a mais presente no território maranhense, ocorrendo em mais de 85% dos municípios do estado. Logo em seguida, vem a produção de Tambaqui, que se encontra em 65% municípios. Com exceção da produção de Tilápia (35%) e Curimatã, Curimatã (34%), as demais categoria ocuparam menos de 15% de presença nos municípios do Maranhão em 2020.

Quadro 14 - Quantidade produzida em quilogramas dos dez principais produtos da aquicultura maranhense em 2019 e 2020

PRODUTO DA AQUICULTURA	QUANTIDADE (EM QUILOGRAMAS)			RANKING 2019	
	2019	2020	Variação(%)	MA	BRASIL
Tambaqui	11.072.000	11.575.644	4,5	1ª	2ª
Tambacu, Tambatinga	9.751.333	9.609.679	-1,5	2ª	2ª
Tilápia	2.673.715	3.024.999	13,1	3ª	14ª
Curimatã, Curimatã	2.207.120	2.300.111	4,2	4ª	1ª
Pacu e Patinga	1.529.492	1.686.518	10,3	5ª	3ª
Piau, Piapara, Piauçu, Piava	871.226	927.036	6,4	6ª	1ª
Camarão	363.665	389.259	7,0	7ª	9ª
Pintado, Cachara, Cachapira ⁵	309.854	346.766	11,9	8ª	5ª
Pirarucu	62.499	69.302	10,9	9ª	5ª
Alevinos	52.161	56.093	7,5	10ª	8ª

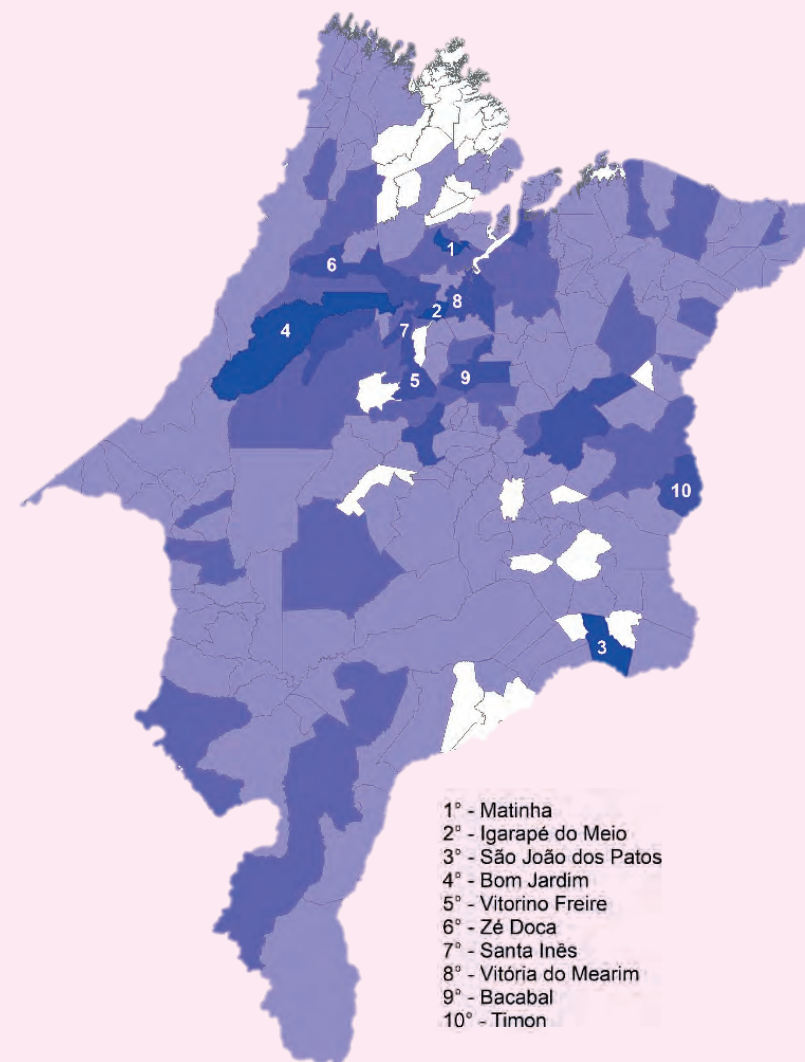
Fonte: Elaboração por Imesc a partir de PPM IBGE/SIDRA

Nota³: Piau, Piapara, Piauçu, Piava

Nota⁴: Tambaqui, Tambatinga

Nota⁵: Pintado, Cachara, Cachapira e Pintachara e Surubim

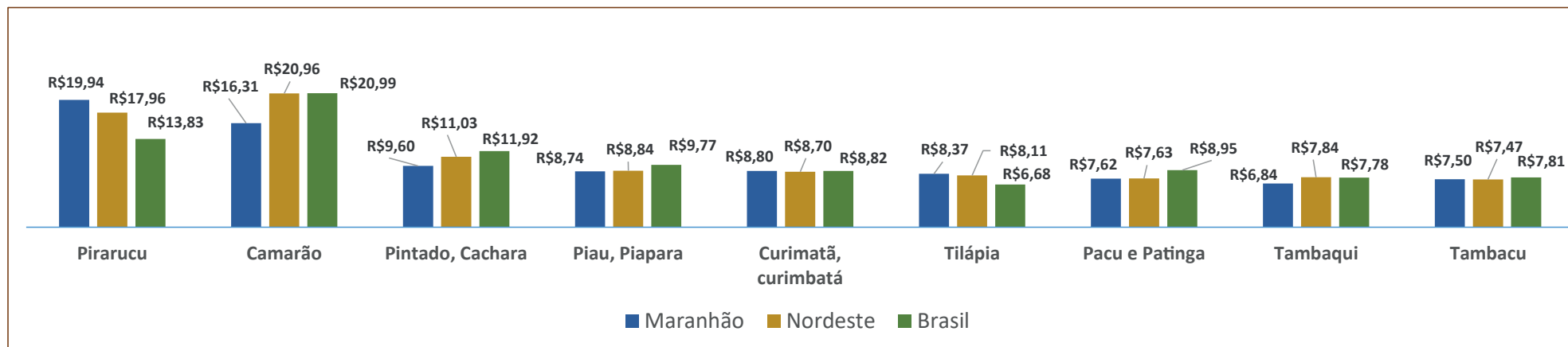
Produção da aquicultura nos municípios maranhenses em 2020 (Valor de produção)



Fonte: Elaboração por Imesc a partir de IBGE/PPM

PREÇO MÉDIO

GRÁFICO 5 - Preço médio dos produtos da aquicultura em 2020 (valor de produção/quilograma)



Fonte: Elaboração por Imesc a partir de IBGE/PPM

O ano de 2020 apontou para uma alta generalizada nos preços dos produtos da aquicultura, haja vista que todas as categorias registraram variação positiva em âmbito nacional, regional e estadual. Entre os principais produtos da aquicultura maranhense, o Tambacu foi o responsável pela maior variação no preço médio (19,0%), em seguida vem a Tilápia com 18,4% e Pirarucu com 14,1%. Entre todos os produtos listados na cadeia produtiva da aquicultura do estado, “outros peixes” registrou o maior crescimento no preço médio (28,4%) em relação a 2019.

Apenas a produção de Tilápia e Pirarucu no Maranhão tiveram seus preços médios acima da média nacional e regional no ano de 2020. Por sua vez, a produção de Tambacu e Curimatã, Curimbatá registraram preços acima da média da região Nordeste, e abaixo da média nacional.

A produção de alevinos registrou o maior preço médio entre os itens da aquicultura, com o valor de R\$ 100,12 por milheiro. O produto teve uma queda de 1,0% em seu preço médio no estado, já na região Nordeste, o preço médio do milheiro de alevinos foi de R\$ 157,32 e a média nacional foi de R\$ 245,32. O segundo maior preço médio dos produtos da aquicultura do Maranhão ficou por conta do Pirarucu, com o valor de R\$ 19,94/kg; houve um aumento de 14,1% no preço do produto em 2020. Em seguida aparece a produção de camarão com o preço médio de R\$ 16,31/kg e uma variação de 2,5% em seu preço no Maranhão.

DESTAQUES DA OCUPAÇÃO E RENDIMENTO DAS ATIVIDADES LIGADAS À PECUÁRIA MARANHENSE SEGUNDO A PNADC



Total de ocupados no setor pecuário:

85.421



Categoria com o maior número de ocupados - Criação de bovino:

62.816



Atividade apícola teve o maior rendimento médio com:

R\$ 2.445,48



Categoria "Caprino e Ovino" apresentou a maior queda no rendimento médio:

-36,2%

FONTE: Micro Dados PNAD; Elaboração: Imesc



OCUPAÇÃO NA PECUÁRIA MARANHENSE EM 2020

Quadro 15 - Maranhão e Brasil: Número de ocupados ligados à pecuária em 2020; variação entre 2019 e 2020; participação da atividade em 2020

OCUPAÇÃO	MARANHÃO			BRASIL			PERCENTUAL OCUPADO POR CATEGORIA 2019	
	2019	2020	VARIAÇÃO (%)	2019	2020	VARIAÇÃO (%)	MARANHÃO	BRASIL
Criação de bovinos	72.966	62.816	-13,9	2.020.564	1.917.791	-5,1	73,5%	75,8%
Criação de outros animais de grande porte	336	816	143,3	35.256	32.308	-8,4	1,0%	1,3%
Criação de caprinos e ovinos	618	373	-39,7	104.893	71.059	-32,3	0,4%	2,8%
Criação de suínos	1.977	2.687	35,9	105.799	107.752	1,8	3,1%	4,3%
Criação de aves	3.077	4.074	32,4	239.905	265.513	10,7	4,8%	10,5%
Apicultura	133	195	45,8	16.736	17.634	5,4	0,2%	0,7%
Sericicultura	0	0	-	4.419	5.674	28,4	0,0%	0,2%
Criação de outros animais não especificados	0	0	-	3.089	4.504	45,8	0,0%	0,2%
Pecuária não especificada	0	93	-	2.840	837	-70,5	0,1%	0,0%
Atividades de apoio à pecuária	9.785	9.714	-0,7	81.665	61.317	-24,9	11,4%	2,4%
Aquicultura	3.382	4.654	37,6	45.459	47.040	3,5	5,4%	1,9%
Total	92.274	85.421	-7,4	2.660.625	2.531.428	-4,9		

Fonte: Micro Dados PNAD; Elaboração: Imesc

Em 2020 a pecuária brasileira atingiu a quantia de 2,5 milhões de ocupados, resultado 4,9% inferior ao registrado em 2019. No Maranhão o total foi de 85.421 ocupados, o que representou uma queda de 7,4% em relação ao ano anterior.

Com 1,9 milhão de ocupados, a categoria “Criação de bovinos” teve o maior número de trabalhadores na pecuária em âmbito nacional. No Maranhão a categoria foi responsável por 62.816 pessoas ocupadas, o equivalente a 73,5% do total de ocupados no estado. Em 2020 a “Criação de bovinos” apresentou a maior queda no número de ocupados; no agregado nacional, houve uma redução de 102.773, bem como uma diminuição de 10.150 ocupados no Maranhão.

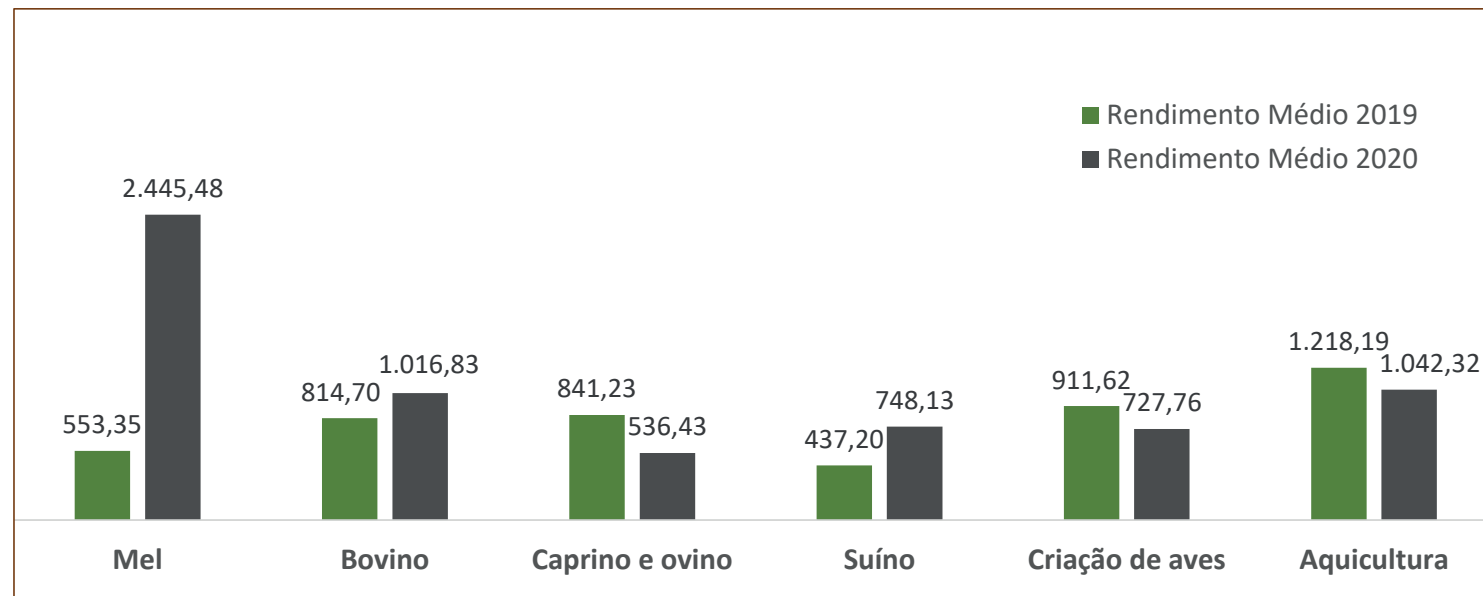
Em âmbito estadual, cinco categorias contabilizaram aumento no número de ocupados. A categoria de ocupação “Aquicultura” teve o maior aumento absoluto no número de ocupados (+1.272), seguida por “Criação de aves” (+ 997) e “Criação de suínos” (+710).

RENDIMENTO MÉDIO

Para estimar os rendimentos do trabalho, ligados às atividades de pecuária, foram utilizados os microdados da PNAD contínua, em que se obteve o rendimento do trabalhador e, posteriormente, o rendimento médio.

No ano de 2020, o rendimento médio do trabalhador ocupado na pecuária maranhense marcou um crescimento de 16,4%, mesmo após a queda de 7,4% na quantidade de ocupados da pecuária. O valor passou de R\$ 786,24 para R\$ 915,00 em 2020.

Gráfico 6 - Maranhão e Brasil: Número de ocupados ligados à pecuária em 2020; variação entre 2019 e 2020; participação da atividade em 2020



Fonte: Elaboração por Imesc a partir de Microdados PNAD

Das atividades relacionadas, a criação de bovino, a aquicultura e a apicultura tiveram um rendimento médio superior ao do setor (R\$ 915,00), enquanto que as criações de caprino, ovinos e suínos apresentaram rendimento médio abaixo. Entre essas atividades, a produção de mel (apicultura) mostrou o maior crescimento (342,9%), sendo o seu rendimento médio o maior entre todas as atividades ligadas à pecuária (R\$ 2.445,48). A atividade com menor rendimento médio ficou por conta da criação de caprino e ovino (R\$ 536,43), que exibiu a maior queda no rendimento médio (36,2%).



REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa da Pecuária Municipal** (PPM). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2020>.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD** – microdados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?=&t=microdados>.

Brasil. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). **Comex Stat**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>.

MARANHÃO. **Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão 2019**. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 15, n.1/ 2021.

MARANHÃO. **Pesquisa da pecuária municipal: desempenho da pecuária maranhense – 2019**. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

DESEMPENHO DA PECUÁRIA MARANHENSE 2020

IMESC SEPLAN

GOVERNO DO
MARANHÃO



GOVERNO COM O
povo,
O MARANHÃO
NUM CAMINHO
NOVO!

www.imesc.ma.gov.br